**AÇÕES PÚBLICAS PARA CONTROLE DO CÂNCER DE COLO UTERINO NO BRASIL: DESAFIOS VIVENCIADOS**

1Raquel Pereira da Cruz Silva; ²Isis Silva de São Pedro; ³Emile de Jesus Santos; ⁴Luiz Cláudio Oliveira Alves de Souza; 5Jessica Cristina Moraes de Araujo

1Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Adventista da Bahia - FADBA, Cachoeira, Bahia, Brasil. ²Enfermeira pelo Centro Universitário Jorge Amado - UNIJORGE, Salvador, Bahia, Brasil. ³Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Salvador, Bahia, Brasil. ⁴Farmacêutico, Mestre em Medicamentos e Assistência Farmacêutica, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. 5Enfermeira, Mestranda no Programa de Pós-graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Ceará – PPCCLIS-UECE, Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Eixo Temático:** Transversal

**E-mail do Autor Principal:** raquelcruzsilvs@gmail.com

**Introdução:** O câncer de colo uterino (CCU) é um problema de saúde pública global com aproximadamente 570 mil casos e 311 mil mortes no mundo. No Brasil o CCU é o responsável pela morte de cerca de 5 mil mulheres por ano, apesar de ser prevenível e tratável. É uma doença de desenvolvimento lento, caracterizada pela replicação desordenada do epitélio de revestimento do útero, que compromete o tecido subjacente, podendo invadir estruturas e órgãos próximos ou a distância. **Objetivo**: Analisar as ações públicas para controle do câncer de colo uterino no Brasil e os desafios vivenciados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em fevereiro de 2023. Por meio das bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) A busca inicial se deu através da combinação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Política Pública” *and* “Políticas de Saúde” *and “*Neoplasias do Colo do Útero” *and “*Brasil”. Foram incluídos artigos que contemplassem o objetivo do estudo, em inglês, espanhol e português, publicados na íntegra em texto completo, não houve recorte temporal. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 21 trabalhos, sendo 15 publicados na LILACS e 6 publicados na MEDLINE. Após a exclusão de artigos repetidos e que não correspondiam ao objetivo do estudo, foram selecionados 12 trabalhos para análise. Evidenciou-se que ações mais integradas puderam ser desenvolvidas, juntamente com a primeira campanha nacional de rastreamento, com o exame de Papanicolaou (citopatológico), que foi realizada apenas em 1998. Com isso, observa-se que os elevados índices de incidência e mortalidade por CCU no Brasil justifica-se pela implantação de estratégias efetivas de controle desta doença que engloba ações de promoção à saúde, prevenção e detecção precoce. Tornando-se imprescindível a elaboração e implementação de Políticas Públicas na Atenção Básica, frisando a atenção integral à saúde da mulher, para garantir ações relacionadas ao CCU como o acesso a serviços capazes de suprir essas necessidades em todo o Brasil. **Considerações Finais:** Em síntese, o Brasil é um país marcado por desigualdade socioeconômica apresentando ações e políticas de bem-estar social mais restritas, tais desigualdades acarretam principalmente na saúde, impedindo na manutenção para controle do CCU que é um importante problema de saúde pública , refletindo na sobrevida e na qualidade de vida da população feminina.

**Palavras-chave:** Neoplasias de Câncer de Colo de Útero; Políticas Públicas; Brasil.

**Referências**

CAÇADOR, B. S. *et al.* Ser enfermeiro na estratégia de saúde da família: desafios e possibilidades. **REME Rev. Min. Enferm.** v. 19, n. 3, p. 620-626, 2015.

CLARO, I.B.; LIMA, L.D.; ALMEIDA, P.F. Cervical cancer guidelines, prevention and screening strategies: experiences from Brazil and Chile. **Ciênc. Saúde Colet.** v. 26, n. 10, p. 4497-4509, 2021.

DIAS, E.G. *et al.* Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde. **J. Health Biol Sci.** v. 9, n. 1, p. 1-6, 2021.

SILVA, A.B. *et al.* Prevenção do câncer cervicouterino: uma ação realizada pelos enfermeiros da estratégia de saúde da família? **Rev Ciênc Plural.** v. 3, n. 2, p. 99-114, 2017.